



37º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA NUCLEAR

Forma de apresentação	POSTER
Eixo / Subeixo	FÍSICA APLICADA À MEDICINA NUCLEAR / TRABALHOS CIENTÍFICOS (TEMAS LIVRES)
Código do trabalho	471
Título	MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA PROCEDIMENTOS DE RADIOEMBOLIZAÇÃO COM ^{90}Y
Autores	FRANCINE SAYURI OKAWABATA, NATHALIE CANHAMEIRO OLIVEIRA, LILIAN YURI ITAYA YAMAGA, ANNA CAROLINA ALCANTARA BARBOSA, KAREN ALESSANDRA KAZUMI SATO, SOLANGE AMORIM NOGUEIRA, TAISE VITOR, ORLANDO RODRIGUES JUNIOR
Autor Principal	FRANCINE SAYURI OKAWABATA
Instituição	IPEN
E-mail	nathcanhameiro@gmail.com

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é apresentar um manual de boas práticas para os procedimentos de radioembolização com ^{90}Y também conhecido como a Radioterapia Interna Seletiva (SIRT), com foco na proteção radiológica, destinado principalmente aos profissionais envolvidos na manipulação, aquisição das imagens e assistência aos pacientes, visto que das 80 instalações de Medicina Nuclear com autorização para o uso de ^{90}Y , apenas 14 possuem cadastro no Fabricante das microesferas. A elaboração do manual destinada a todos os profissionais da saúde envolvidos no procedimento visa capacitar e treinar para a execução das etapas necessárias, de modo a garantir o melhor resultado para o paciente.

Metodologia

Para realizar a radioembolização com ^{90}Y é imprescindível compreender e executar algumas etapas. A compreensão dessas etapas é crucial para garantir que as microesferas de ^{90}Y sejam manipuladas de acordo com as boas práticas, permitindo que o tratamento seja realizado com segurança e efetividade. O primeiro passo é a calibração do ativímetro, também conhecido como calibrador de doses, para o radioisótopo ^{90}Y , encontrando o fator de calibração. É importante considerar que a atividade contida no frasco de transporte possui uma variação de +/- 10% e requer atenção em relação ao fuso horário. O próximo passo será a manipulação, para essa etapa foi confeccionada uma proteção de acrílico de 15 mm. A eficiência da proteção será avaliada realizando de 10 medições utilizando um detector de radiação Geiger-Muller. A mesma avaliação será realizada para o protetor de seringa de acrílico.

Resultados

Os resultados da taxa de exposição com a utilização das blindagens de acrílico demonstram uma eficiência de 96,5% na redução da taxa de dose e de 95,2% ao utilizar o protetor de seringa, comprovando a eficácia da proteção; medida de segurança indispensável durante o processo de manipulação. Com isso, visando garantir a adequada implementação dessas melhorias e a execução correta em cada etapa do processo, foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão e todas as informações foram compiladas em um manual de boas práticas.

Conclusão

A elaboração do Manual de Boas Práticas na forma de um Procedimento Operacional Padrão é fundamental para padronizar e orientar as etapas do processo, assegurando uma proteção radiológica efetiva. Este documento também poderá ser utilizado por serviços que desejam iniciar a realização da Radioembolização e no treinamento de novas equipes em serviços já estabelecidos.

Palavras Chave radioembolização com ^{90}Y , proteção radiológica, dosimetria